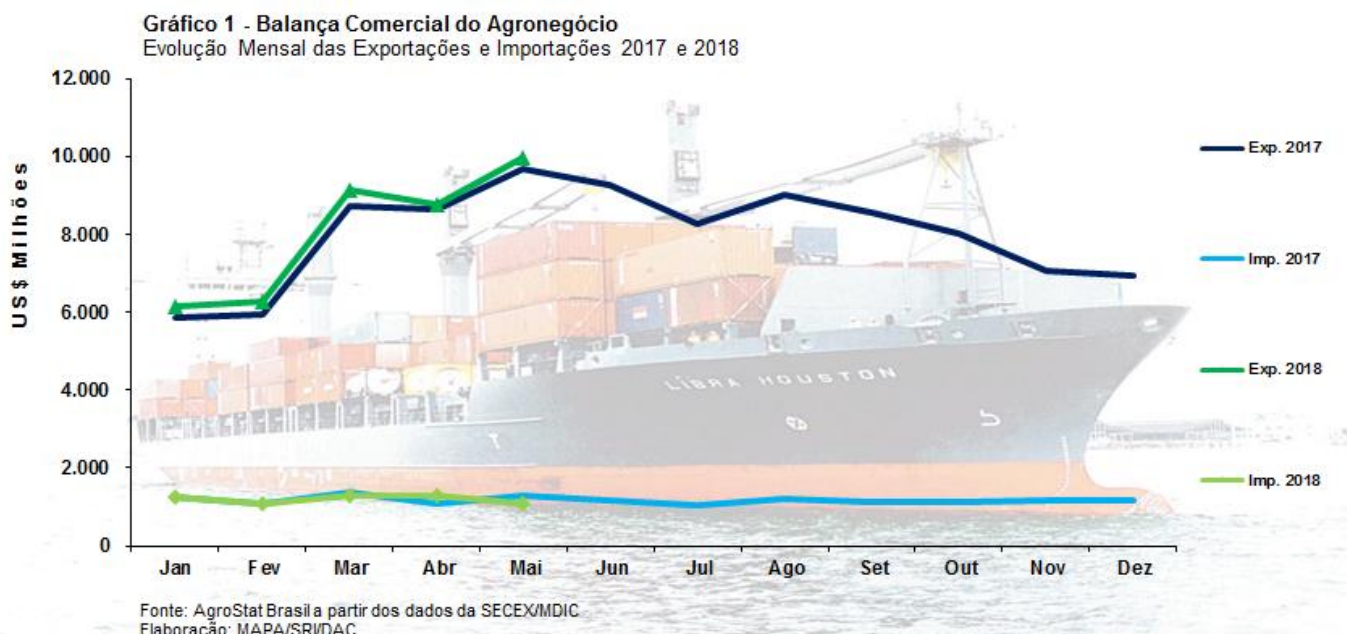


Balança Comercial do Agronegócio – Maio/2018



I – Resultados do mês (comparativo Maio/2018 – Maio/2017)

As exportações brasileiras de produtos do agronegócio atingiram US\$ 9,97 bilhões em maio de 2018, cifra 3,0% superior ao valor registrado em igual mês do ano anterior. Esse aumento atribui-se à elevação de 1,3% no índice de preço e de 2,0% em *quantum*. Para meses de maio, esse foi o terceiro maior valor da série histórica iniciada em 1997, situando-se abaixo apenas de 2012 e 2013. O número representou 51,8% das exportações totais brasileiras, superando o percentual de maio de 2017, de 48,9%. A sazonalidade do escoamento da soja, cujo auge normalmente é atingido nesse período, explica o elevado montante registrado na exportação do mês.

Já as importações assinalaram queda de 16,5%, recuando de US\$ 1,30 bilhão em maio de 2017 para US\$ 1,08 bilhão em maio deste ano. O decréscimo de 16,7% no índice de *quantum* foi determinante para esse resultado, uma vez o índice de preço manteve-se praticamente estável (+0,2%).

Como consequência desses resultados, a balança comercial de produtos agropecuários registrou elevação no superávit comercial, passando de US\$ 8,38 bilhões para US\$ 8,88 bilhões, consolidando o segundo maior saldo da série histórica, para meses de maio, muito próximo do registrado em 2012, que chegou a US\$ 8,92 bilhões.

I.a – Setores do Agronegócio

O mês de maio marca o ápice dos embarques de soja ao longo do ano, fato que garantiu a liderança da pauta ao complexo soja em maio deste ano, cujas exportações atingiram US\$ 5,81 bilhões, superando em 22,9% o valor contabilizado em igual mês do ano anterior e representando 58,2% de toda a exportação agrícola. As vendas de soja em grão tiveram aumento de 23,0% no período, alcançando US\$ 5,00 bilhões e equivalendo ao embarque de 12,35 milhões de toneladas. O desempenho dessas vendas foi explicado pelos acréscimos de 12,7% no volume exportado e de 9,1% no preço médio. Frise-se que os números da soja em grão registrados em maio de 2018 significaram cifras mensais jamais atingidas, tanto em valor como em quantidade. Já as exportações de farelo somaram US\$ 709,96 milhões, implicando acréscimo de 24,9% (+1,4% em quantidade e +23,2% no preço médio), e as de óleo, US\$ 96,91 milhões, com aumento de 7,9% (+8,0% em quantidade e -0,1% no preço médio).

As exportações de produtos florestais, segundo setor da pauta em maio de 2018, atingiram US\$ 1,11 bilhão, suplantando em 14,2% o valor de igual mês do ano anterior. A celulose foi o grande destaque, cujas vendas chegaram a US\$ 727,81 milhões (1,28 milhão de toneladas), significando aumento de 37,9% (+7,8% em volume e +27,9% no preço médio). Ressalte-se que essas exportações vêm registrando sucessivos recordes e neste mês não foi diferente, apontaram-se cifras inéditas em valor e quantidade. As exportações de madeiras e suas obras, contudo, recuaram 12,0% (+1,9% em quantidade e -13,6% no preço médio), caindo de US\$ 278,31 milhões em maio de 2017 para US\$ 244,94 milhões em maio de 2018. Também exibiram queda as vendas de papel, com

decréscimo de 17,1% (-26,8% em quantidade e +13,2% no preço médio), reduzindo de US\$ 166,40 milhões para US\$ 137,92 milhões no período em análise.

Na terceira posição da pauta, as exportações de carnes caíram 9,6% em maio de 2018, de US\$ 1,22 bilhão para US\$ 1,11 bilhão. A maior redução ocorreu nas vendas de carne frango (-US\$ 77,28 milhões), motivada principalmente pela retração nos mercados da África e Oriente Médio. As vendas de carne suína recuaram em US\$ 30,72 milhões, impactadas pelo embargo russo, e as de peru, em US\$ 5,11 milhões. As exportações de carne bovina também recuaram, porém em menor medida (-US\$ 2,46 milhões). Nesse caso, a interrupção das vendas à Rússia foi compensada principalmente pelo acréscimo das exportações à China (+US\$ 49,86 milhões) e ao Chile (+US\$ 10,53 milhões).

O complexo sucroalcooleiro registrou queda de 36,4% nas exportações em maio de 2018, posicionando-se na quarta posição da pauta. A baixa de 38,8% nas vendas de açúcar foi responsável pelo desempenho negativo do setor, significando redução de US\$ 401,73 milhões. As quedas foram de 14,1% no volume embarcado e de 28,7% no preço médio. Vale citar que desde abril do ano passado o açúcar em bruto enfrenta sucessivas quedas no preço médio de exportação, cenário que não difere muito do verificado para o açúcar refinado. A retração nas exportações brasileiras de açúcar ocorreu nos principais mercados: Ásia (-US\$ 194,05 milhões), Oriente Médio (-US\$ 121,41 milhões) e África (-US\$ 103,77 milhões). Em contrapartida, as exportações de álcool tiveram incremento de 10,4%, de US\$ 46,50 milhões para US\$ 51,32 milhões.

O café, embora com queda de 42,3%, manteve-se como quinto principal setor na pauta em maio de 2018. As vendas de café verde caíram 44,5% (-38,4% em quantidade e -9,9% no preço médio), passando de US\$ 386,25 milhões para US\$ 214,49 milhões. Segundo o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), a queda em maio teve influência da menor oferta em face do período de entressafra e de baixos estoques, agravada pela paralisação dos caminhoneiros que atrasou parte dos embarques. Contudo a entidade mantém a expectativa de aumento da exportação para o ano de 2018. No mês, também caíram as vendas de café solúvel (-29,0%), de US\$ 49,6 milhões em maio de 2017 para US\$ 35,23 milhões em maio de 2018. O preço médio de exportação do produto segue em queda desde novembro de 2017. Comparativamente a igual mês de 2017, houve recuos de 17,3% na quantidade embarcada e de 14,1% no preço médio.

Os cinco setores descritos acima responderam por 89,9% das exportações totais do agronegócio em maio de 2018. No mesmo período do ano passado, a participação deles representou 87,2%, evidenciando maior concentração da pauta neste ano.

Vale apontar ainda alguns recordes de exportação registrados em maio deste ano frente a igual mês de anos passados. Além de soja em grão e celulose, já citados, mencionam-se os seguintes: suco de laranja (recorde em quantidade), arroz (em quantidade), bovinos vivos (em valor), mangas (em quantidade), castanha do pará (em valor) e melões (em valor e quantidade).

Do lado das importações, a pauta foi liderada por cereais, farinhas e preparações, cujas aquisições somaram US\$ 183,87 milhões, cifra 20,4% abaixo da registrada em maio de 2017. Compuseram esse grupo, o trigo (queda de 10,8%, atingindo US\$ 83,51 milhões), o malte (-27,1%; US\$ 27,86 milhões), o arroz (-53,9%; US\$ 13,83 milhões) e a farinha de trigo (+0,4%; US\$ 10,66 milhões). O segundo setor da pauta foi o de produtos florestais (-8,2%; US\$ 122,19 milhões), seguido por produtos oleaginosos – exclusive soja (+31,9%; US\$ 98,70 milhões), pescados (-19,0%; US\$ 85,29 milhões) e lácteos (-27,6%; US\$ 43,98 milhões).

Tabela 1 - Balança Comercial do Agronegócio
Exportações, importações e saldos: Maio/2017 e Maio/2018 (em US\$ mil)

Setores	2017			2018			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	1.593.064	242.007	1.351.058	1.376.846	204.094	1.172.752	-13,6	-15,7
CARNES	1.222.162	36.207	1.185.955	1.105.344	40.274	1.065.070	-9,6	11,2
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	240.084	14.769	225.315	124.338	9.097	115.241	-48,2	-38,4
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	32.185	533	31.652	78.783	680	78.103	144,8	27,6
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	58.001	24.404	33.597	48.171	24.777	23.394	-16,9	1,5
PESCADOS	13.658	105.354	-91.696	11.143	85.285	-74.142	-18,4	-19,0
PRODUTOS APICOLAS	20.507	0	20.507	7.223	0	7.223	-64,8	-100,0
LÁCTEOS	6.467	60.740	-54.273	1.844	43.981	-42.137	-71,5	-27,6
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	8.087.182	1.057.012	7.030.170	8.591.764	880.169	7.711.595	6,2	-16,7
COMPLEXO SOJA	4.721.520	14.478	4.707.042	5.805.049	5.647	5.799.402	22,9	-61,0
PRODUTOS FLORESTAIS	972.429	133.126	839.303	1.110.765	122.189	988.575	14,2	-8,2
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	1.083.955	127.832	956.123	689.763	46.551	643.212	-36,4	-63,6
CAFÉ	442.515	7.156	435.359	255.249	4.635	250.614	-42,3	-35,2
SUCOS	199.502	2.155	197.347	221.544	1.371	220.173	11,0	-36,3
FUMO E SEUS PRODUTOS	126.059	3.960	122.099	94.468	5.249	89.220	-25,1	32,5
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	98.881	49.707	49.174	76.904	47.675	29.229	-22,2	-4,1
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	102.793	230.892	-128.099	76.606	183.874	-107.268	-25,5	-20,4
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	60.899	64.288	-3.389	63.092	54.037	9.055	3,6	-15,9
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	71.219	72.383	-1.164	56.459	63.694	-7.235	-20,7	-12,0
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	59.959	33.611	26.348	44.375	32.882	11.494	-26,0	-2,2
RAÇÕES PARA ANIMAIS	23.766	23.226	540	20.073	26.167	-6.095	-15,5	12,7
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	24.599	74.812	-50.212	19.630	98.696	-79.066	-20,2	31,9
BEBIDAS	26.637	43.145	-16.508	18.136	48.729	-30.593	-31,9	12,9
CAÇAU E SEUS PRODUTOS	34.752	61.102	-26.350	17.346	45.395	-28.049	-50,1	-25,7
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	28.330	4.357	23.973	14.409	4.781	9.628	-49,1	9,7
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	8.248	103.832	-95.584	6.893	82.356	-75.463	-16,4	-20,7
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	1.118	6.950	-5.832	1.003	6.241	-5.238	-10,3	-10,2
TOTAL	9.680.246	1.299.018	8.381.228	9.968.610	1.084.263	8.884.347	3,0	-16,5

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRV/DAC

I.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

Sob a ótica de blocos econômicos e regiões geográficas, as exportações do agronegócio registraram a Ásia na liderança da pauta, cujo valor atingiu US\$ 5,92 bilhões em maio de 2018, representando 59,4% das exportações totais no mês. Frente a maio de 2017, em que participação alcançara 53,2%, anotou-se expansão de 14,9% das vendas à região. O acréscimo nas vendas foi atrelado principalmente ao crescimento das exportações de soja em grão (+US\$ 805,67 milhões) e de farelo de soja (+US\$ 110,77 milhões).

O segundo principal destino das exportações brasileiras coube à União Europeia, ainda que as vendas ao bloco tenham recuado 14,9%, passando de US\$ 1,69 bilhão em maio de 2017 para US\$ 1,44 bilhão em maio de 2018, o que fez a participação do bloco retroceder de 17,4% para 14,4% em relação às exportações totais do mês. Houve quedas importantes nas vendas de café (-US\$ 106,61 milhões) e de soja a grão (-US\$ 104,47 milhões), o que comprometeu o desempenho das vendas à região.

Ao Nafta, terceiro destino das exportações em maio de 2018, as vendas somaram US\$ 691,08 milhões, cifra 1,3% inferior à registrada em maio de 2017. A participação do bloco recuou de 7,2% para 6,9%. A pauta das exportações contemplou principalmente celulose, madeira, suco de laranja, café, soja, açúcar, álcool, couros e peles, carnes bovina e de frango e papel. Os principais aumentos ocorreram em suco de laranja (+US\$ 60,25 milhões), celulose (+US\$ 39,94 milhões), açúcar (+US\$ 15,59 milhões), álcool (+US\$ 13,33 milhões) e soja em grão (+US\$ 11,74 milhões). No entanto, esses resultados foram insuficientes para evitar a queda das vendas à região, sobretudo pelo recuo nas exportações de café (-US\$ 36,50 milhões), madeira (-US\$ 29,74 milhões), carne bovina (-US\$ 18,43 milhões) e mel (-US\$ 13,58 milhões).

Com redução de 18,0% nas exportações ao Oriente Médio, o quarto principal destino das exportações brasileiras teve sua participação reduzida de 7,1% em maio de 2017 para 5,7% em maio de 2018. Esse desempenho negativo significou declínio nas vendas à região, de US\$ 689,18 milhões para US\$ 565,28 milhões. À exceção da soja em grão, que registrou aumento de 135,8% (+US\$ 93,70 milhões), os demais itens entre os principais da pauta tiveram decréscimos significativos: açúcar (-US\$ 121,41 milhões), milho (-US\$ 34,20 milhões), carne de frango (-US\$ 25,23 milhões), farelo de soja (-US\$ 14,57 milhões) e carne bovina (-US\$ 12,82 milhões).

Sobressaiu na tabela abaixo o crescimento das vendas ao conjunto dos demais países da Europa Ocidental (+122,7%), o qual se atribui principalmente à Turquia. O aumento das exportações ao país explica-se, sobretudo, pelos acréscimos em soja em grão (+US\$ 99,20 milhões), bovinos vivos (+US\$ 41,50 milhões) e farelo de soja (+US\$ 22,49 milhões). Além desse bloco, citam-se África (redução de 16,0%, passando para US\$ 479,45 milhões), Aladi – exclusive Mercosul (+0,1%, para US\$ 304,32 milhões), Mercosul (+2,4%, para US\$ 246,89 milhões), Europa Oriental (-21,3%, para US\$ 194,44 milhões) e Oceania (-0,5%, para US\$ 21,93 milhões).

Tabela 2 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados
 Maio/2017 e Maio/2018 (em US\$ mil)

Blocos	Maio		Var. % 2018/2017	Participação %	
	2017	2018		2017	2018
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	5.151.637	5.917.441	14,9	53,2	59,4
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	1.686.762	1.436.063	-14,9	17,4	14,4
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	699.875	691.084	-1,3	7,2	6,9
ORIENTE MEDIO	689.181	565.281	-18,0	7,1	5,7
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	571.033	479.449	-16,0	5,9	4,8
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	304.157	304.316	0,1	3,1	3,1
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	111.263	247.788	122,7	1,1	2,5
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	241.100	246.888	2,4	2,5	2,5
EUROPA ORIENTAL	247.017	194.442	-21,3	2,6	2,0
DEMAIS DA AMERICA	24.901	26.365	5,9	0,3	0,3
OCEANIA	22.035	21.927	-0,5	0,2	0,2

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
 Elaboração: MAPA/SR/DAC

I.c – Países

A China manteve-se firme como o principal destino das exportações do agronegócio brasileiro em maio de 2018, com vendas US\$ 4,53 bilhões, cifra que superou em 28,1% o valor de maio de 2017. Embalado pelo forte crescimento das vendas de soja em grão, esse foi o maior montante mensal já registrado de exportação ao país, fazendo sua participação avançar de 36,5% para 45,5% em relação às exportações totais do agronegócio. A China adquiriu 79,0% do volume de soja em grão exportado pelo Brasil em maio de 2018 (total de 12,35 milhões de toneladas). Não há dúvida que esse resultado é extremamente positivo para o superávit comercial do país, contudo, merece atenção o grau de concentração que se impõe à pauta exportadora do agronegócio brasileiro, tanto em termos de mercados como de produtos. Entre outros produtos destinados à China, com cifras mais modestas, citam-se: celulose (US\$ 271,59 milhões) e carnes *in natura* de bovinos (US\$ 111,44 milhões), frangos (US\$ 66,26 milhões) e suínos (US\$ 27,63 milhões).

Como segundo principal destino das exportações agropecuárias em maio de 2018, os Estados Unidos adquiriram US\$ 523,85 milhões em produtos brasileiros, valor que ficou 4,2% abaixo do consolidado em maio de 2017. Com pauta menos concentrada, os principais produtos exportados foram: celulose (US\$ 118,39 milhões), madeira (US\$ 91,81 milhões), suco de laranja (US\$ 91,20 milhões), café (US\$ 41,66 milhões), álcool (US\$ 37,88 milhões), carne bovina (US\$ 19,29 milhões), couros e peles (US\$ 19,08 milhões) e açúcar (US\$ 10,19 milhões).

As exportações aos Países Baixos, terceiro principal comprador de produtos do agronegócio brasileiro em maio de 2018, recuaram de US\$ 501,31 milhões para US\$ 411,39 milhões (-17,9%). A redução nas compras de soja em grão e farelo, principais itens da pauta, explicam parte da queda, o que significou decréscimo de US\$ 109,51 milhões. Celulose (cujas exportações atingiram US\$ 68,49 milhões), suco de laranja (US\$ 45,68 milhões), carne de frango (US\$ 28,87 milhões) e carne bovina (US\$ 10,00 milhões) complementaram a pauta como principais produtos brasileiros vendidos aos Países Baixos em maio de 2018.

Já o segundo mercado brasileiro na Europa e o quarto entre todos os países, a Espanha, registrou avanço de 25,9% nas suas compras de produtos agrícolas, subindo de US\$ 178,00 milhões em maio de 2017 para US\$ 224,11 milhões em maio de 2018. Diferentemente do ocorrido nos Países Baixos, a resposta para o aumento das exportações brasileiras à Espanha veio do aumento das vendas de soja em grão ao país, que saltaram de US\$ 108,26 milhões para US\$ 162,96 milhões. Cite-se, entretanto, que, conforme já comentado, as exportações de soja em grão do Brasil a toda União Europeia retrocederam em US\$ 104,47 milhões.

Japão e Hong Kong aparecerem como principais mercados de produtos brasileiros no continente asiático depois da China. As exportações totalizaram US\$ 199,45 milhões e US\$ 196,90 milhões, respectivamente. Os principais produtos vendidos a esses países foram carne bovina (US\$ 100,94 milhões), carne de frango (US\$ 89,40 milhões), soja em grão (US\$ 42,47 milhões), carne suína (US\$ 28,87 milhões), suco de laranja (US\$ 23,37 milhões), celulose (US\$ 19,69 milhões) e café (US\$ 17,33 milhões).

Os demais entre os vinte principais mercados do agronegócio brasileiro estão listados na tabela 3, apresentada na sequência.

Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Países
Maio/2017 e Maio/2018 (em US\$ mil)

Países	Maio		Var. % 2018/2017	Participação %	
	2017	2018		2017	2018
CHINA	3.536.187	4.530.833	28,1	36,5	45,5
ESTADOS UNIDOS	546.898	523.849	-4,2	5,6	5,3
PAISES BAIXOS	501.307	411.387	-17,9	5,2	4,1
ESPAÑA	178.001	224.105	25,9	1,8	2,2
JAPÃO	201.995	199.445	-1,3	2,1	2,0
HONG KONG	196.731	196.900	0,1	2,0	2,0
TURQUIA	80.542	195.782	143,1	0,8	2,0
TAILANDIA	216.170	189.936	-12,1	2,2	1,9
ARABIA SAUDITA	158.886	184.002	15,8	1,6	1,8
IRA REP.ISL.DO	195.901	165.122	-15,7	2,0	1,7
ITALIA	220.019	164.664	-25,2	2,3	1,7
COREIA,REP.SUL	147.078	146.534	-0,4	1,5	1,5
INDIA	169.730	135.514	-20,2	1,8	1,4
ARGENTINA	122.231	127.243	4,1	1,3	1,3
EGITO	85.497	126.156	47,6	0,9	1,3
ALEMANHA	148.154	123.441	-16,7	1,5	1,2
ARGELIA	108.184	123.271	13,9	1,1	1,2
INDONESIA	108.885	122.330	12,3	1,1	1,2
FRANCA	155.772	119.545	-23,3	1,6	1,2
VIETNA	123.353	117.510	-4,7	1,3	1,2
DEMAIS PAÍSES	2.478.724	1.841.044	-25,7	25,6	18,5
TOTAL	9.680.246	9.968.610	3,0	100,0	100,0

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SR/DAC

II – Resultados do Ano (comparativo Janeiro-Maio/2018 – Janeiro-Maio/2017)

As exportações do agronegócio foram de US\$ 40,32 bilhões entre janeiro e maio de 2018. O valor foi 3,8% superior em relação aos US\$ 38,86 bilhões exportados entre janeiro e maio de 2017. O crescimento das vendas externas ocorreu em função do crescimento das quantidades exportadas. O índice de quantum apresentou expansão de 4,1% enquanto o índice de preço das exportações diminuiu 0,4 no período em análise.

As exportações do agronegócio representaram 43,1% do total das exportações brasileiras entre janeiro e maio de 2018. Essa porcentagem foi 1,1 ponto percentual inferior aos 44,2% que as vendas externas do agronegócio representaram entre janeiro e maio de 2017.

As importações de produtos do agronegócio diminuíram de US\$ 6,14 bilhões entre janeiro e maio de 2017 para US\$ 6,0 bilhões entre janeiro e maio de 2018 (-2,4%). A crescimento das exportações e concomitante redução das importações aumentou o saldo superavitário dos produtos do agronegócio, que expandiu de US\$ 32,72 bilhões entre janeiro e maio de 2017 para US\$ 34,33 bilhões entre janeiro e maio de 2018.

II.a – Setores do Agronegócio

Entre janeiro e maio de 2018, os cinco principais setores exportadores do agronegócio foram: complexo soja (43,1% das exportações), produtos florestais (14,3% das exportações), carnes (13,9% das exportações), complexo sucroalcooleiro (7,2% das exportações) e café (4,7% das exportações). Esses cinco principais setores exportadores foram responsáveis por 83,2% do valor total exportado entre janeiro e maio. Entre janeiro e maio de 2017, os mesmos setores participaram com 85,4% do valor total exportado. Houve uma desconcentração da pauta exportada no período, principalmente em função da forte queda de participação do complexo sucroalcooleiro, que perdeu 4,4 pontos percentuais de participação na pauta exportadora.

O principal setor exportador do agronegócio foi o complexo soja. O setor aumentou as exportações de US\$ 16,00 bilhões entre janeiro e maio de 2017 para US\$ 17,39 bilhões entre janeiro e maio de 2018 (+8,7%). Houve aumento tanto da quantidade exportada (+4,5%) como do preço médio de exportação (+4,0%) dos produtos do setor. Um cálculo aproximado do volume das exportações dos produtos do complexo soja revela que o Brasil já exportou cerca de 45 milhões de toneladas de soja em grão entre janeiro e maio de 2018 ou cerca de 3 milhões de toneladas a mais que o volume das exportações entre janeiro e maio de 2017. Essa quantidade de 45 milhões de toneladas de soja em grão exportadas representou 38,5% da estimativa total de produção brasileira de soja em grão elaborada pela Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB em seu 8º Levantamento da Safra 2017/2018.

A soja em grão, principal produto exportado pelo complexo soja, contribuiu com US\$ 14,23 bilhões (+6,9%) em vendas externas entre janeiro e maio de 2018, cifra recorde. O volume das exportações de soja em grão também foi recorde, com 35,9 milhões de toneladas. Também no farelo de soja o valor exportado (US\$ 2,71 bilhões) e o volume (7,0 milhões de toneladas) foram recordes. As vendas externas de óleo de soja foram de US\$ 452,59 milhões, com 596,8 mil toneladas exportadas.

Os produtos florestais atingiram a segunda posição dentre os principais setores exportadores do agronegócio nesse período entre janeiro e maio de 2018. O setor exportou US\$ 5,75 bilhões no período (+30,5%), valor que suplantou as vendas externas das carnes e do complexo sucroalcooleiro. O principal produto exportado pelo setor é a celulose. O Brasil exportou US\$ 3,51 bilhões em celulose entre janeiro e maio de 2018, um valor recorde em exportações para o produto. A quantidade exportada também foi recorde com 6,5 milhões de toneladas (+14,0%) e o preço médio de exportação também teve aumento (+28,5%). Ainda no setor, as exportações de madeiras e suas obras subiram 16,3%, atingindo US\$ 1,44 bilhão e as exportações de papel chegaram a US\$ 803,34 milhões.

As exportações de carnes diminuíram de US\$ 5,99 bilhões entre janeiro e maio de 2017 para US\$ 5,61 bilhões entre janeiro e maio de 2018 (-6,3%). Nesses cinco primeiros meses de 2018, as vendas externas de carnes de frango foram de US\$ 2,93 bilhões para US\$ 2,50 bilhões (-14,7%), de carne suína US\$ 653 milhões para US\$ 491 milhões (-24,8%) e carne de peru US\$ 132 para US\$ 57 milhões (-57,0%). Ao contrário do desempenho negativo das demais carnes, as exportações de carne bovina cresceram 13,3%, passando de US\$ 2,12 bilhões entre janeiro e maio de 2017 para US\$ 2,41 bilhões entre janeiro e maio de 2018. O volume exportado subiu de 528,78 mil toneladas entre janeiro e maio de 2017 para 620,02 mil toneladas entre janeiro e maio de 2018 (+17,3%). Por sua vez, o preço médio de exportação da carne bovina recuou 3,3%.

O setor sucroalcooleiro teve o pior desempenho dentre os maiores setores exportadores do agronegócio. As vendas externas do setor diminuíram de US\$ 4,52 bilhões entre janeiro e maio de 2017 para US\$ 2,90 bilhões entre janeiro e maio de 2018 (-35,8). Há um excesso de oferta na safra atual, assim, o preço médio de exportação do açúcar caiu de US\$ 438 por tonelada para US\$ 335 por tonelada (-23,5%). A quantidade exportada de açúcar também caiu, passando de 9,7 milhões de toneladas para 7,9 milhões (-18,7%). As exportações de álcool também diminuíram, passando de US\$ 272,0 milhões entre janeiro e maio de 2017 para US\$ 255,2 milhões entre janeiro e maio de 2018.

O café ficou na quinta posição dentre os principais setores exportadores. As exportações do setor caíram de US\$ 2,26 bilhão entre janeiro e maio de 2017 para US\$ 1,88 bilhão entre janeiro e maio de 2018 (-16,6%). No setor, as vendas de café verde foram de US\$ 1,64 bilhão (-17,4%) enquanto as exportações de café solúvel foram de US\$ 208,1 milhões (-13,1%).

Os vinte demais setores exportadores do agronegócio exportaram US\$ 6,78 bilhões entre janeiro e maio de 2018 com uma expansão de 19,2% em relação aos US\$ 5,69 bilhões exportados entre janeiro e maio de 2017. Dentre esses 20 setores, os setores que apresentaram maior crescimento absoluto de exportações foram: Cereais, farinhas e preparações (exportações de US\$ 1,15 bilhão, + US\$ 414,6 milhões em valor absoluto); fumo e seus produtos (exportações de US\$ 692,4 milhões, + US\$ 247,4 milhões); sucos (exportações de US\$ 997,7 milhões, + US\$ 234,5 milhões); animais vivos (exportações de US\$ 269,3 milhões, + US\$ 161,2 milhões); fibras e produtos têxteis (exportações de US\$ 556,3 milhões, + US\$ 157,8 milhões).

As importações do agronegócio atingiram US\$ 5,99 bilhões entre janeiro e maio de 2018 (-2,4%). Os principais produtos do agronegócio importados foram: trigo (US\$ 504,39 milhões; +5,4%); álcool etílico (US\$ 487,21 milhões; -10,2%); papel (US\$ 373,56 milhões; +17,4%); vestuário e outros produtos têxteis de algodão (US\$ 261,00 milhões; +31,1%); salmões (US\$ 212,16 milhões; -7,7%); azeite de oliva (US\$ 202,93 milhões; +77,0%); borracha natural (US\$ 157,6 milhões; -4,2%).

Tabela 4 - Balança Comercial do Agronegócio
Exportações, importações e saldos: Janeiro - Maio/2017 e Janeiro - Maio/2018 (em US\$ mil)

Setores	2017			2018			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	7.605.397	1.279.951	6.325.446	7.127.659	1.178.112	5.949.547	-6,3	-8,0
CARNES	5.985.997	174.074	5.811.924	5.607.217	206.877	5.400.340	-6,3	18,8
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	1.054.585	66.413	988.173	820.694	62.497	758.197	-22,2	-5,9
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	268.954	117.452	151.503	302.579	119.618	182.961	12,5	1,8
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	108.061	3.748	104.313	269.281	4.623	264.658	149,2	23,3
PESCADOS	73.238	646.111	-572.873	64.984	607.179	-542.195	-11,3	-6,0
PRODUTOS APICOLAS	63.833	148	63.685	38.564	0	38.564	-39,6	-100,0
LÁCTEOS	50.728	272.006	-221.278	24.339	177.318	-152.979	-52,0	-34,8
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	31.255.612	4.862.103	26.393.509	33.193.473	4.816.714	28.376.759	6,2	-0,9
COMPLEXO SOJA	16.002.001	75.673	15.926.328	17.393.625	63.052	17.330.573	8,7	-16,7
PRODUTOS FLORESTAIS	4.407.543	606.730	3.800.813	5.753.095	650.019	5.103.075	30,5	7,1
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	4.518.163	564.586	3.953.577	2.901.145	507.081	2.394.064	-35,8	-10,2
CAFÉ	2.259.231	35.323	2.223.908	1.883.393	28.236	1.855.157	-16,6	-20,1
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	736.826	1.176.688	-439.862	1.151.407	997.067	154.340	56,3	-15,3
SUCOS	763.167	9.384	753.783	997.701	7.983	989.718	30,7	-14,9
FUMO E SEUS PRODUTOS	445.020	26.834	418.186	692.413	21.905	670.508	55,6	-18,4
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	398.549	345.520	53.029	556.313	371.357	184.956	39,6	7,5
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	475.306	244.531	230.774	553.704	275.293	278.411	16,5	12,6
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	298.943	273.361	25.582	368.939	283.027	85.912	23,4	3,5
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	237.325	152.053	85.272	265.094	150.406	114.688	11,7	-1,1
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	162.268	20.823	141.445	138.603	28.021	110.582	-14,6	34,6
BEBIDAS	145.545	184.212	-38.667	128.587	238.423	-109.836	-11,7	29,4
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	105.783	376.893	-271.110	128.531	443.345	-314.813	21,5	17,6
CAÇAU E SEUS PRODUTOS	156.892	187.421	-30.529	123.798	197.558	-73.760	-21,1	5,4
RAÇÕES PARA ANIMAIS	107.255	106.429	826	108.327	132.993	-24.666	1,0	25,0
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	31.620	459.011	-427.391	44.492	402.622	-358.129	40,7	-12,3
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	4.176	16.631	-12.455	4.305	18.326	-14.021	3,1	10,2
TOTAL	38.861.010	6.142.054	32.718.955	40.321.132	5.994.826	34.326.306	3,8	-2,4

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRVDAC

II.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

As exportações para a Ásia subiram acima do crescimento das exportações para o mundo (+3,8%), passando de US\$ 19,24 bilhões entre janeiro e maio de 2017 para US\$ 20,25 bilhões entre janeiro e maio de 2018 (+5,3%). Com esse crescimento, o continente asiático aumentou sua participação de 49,5% para 50,2% do total exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio.

A União Europeia foi o bloco que apresentou maior expansão do *market share* no período. As exportações ao Bloco subiram de US\$ 6,72 bilhões entre janeiro e maio de 2017 para US\$ 7,31 bilhões no mesmo período de 2018, números que representaram um incremento de 8,8% em valor ou 0,8 ponto percentual na participação do bloco. Participação que passou de 17,3% nos primeiros cinco meses de 2017 para 18,1% entre janeiro e maio de 2018.

Somente a Ásia e a União Europeia foram responsáveis por 68,3% do total das exportações brasileiras do agronegócio entre janeiro e maio de 2018. No mesmo período de 2017, a Ásia e a União responderam por 66,8% do total das exportações do agronegócio brasileiro.

Outros blocos ou regiões geográficas que expandiram as aquisições de produtos do agronegócio brasileiro foram: NAFTA (US\$ 3,44 bilhões; +11,3%); ALADI (US\$ 1,51 bilhão; +18,1%); MERCOSUL (US\$ 1,38 bilhão; +27,9%) e demais países da Europa Ocidental (US\$ 843,09 milhões; +85,1%).

Tabela 5 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados

Janeiro - Maio/2017 e Janeiro - Maio/2018 (em US\$ mil)

Blocos	Janeiro - Maio		Var. % 2018/2017	Participação %	
	2017	2018		2017	2018
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	19.236.793	20.251.061	5,3	49,5	50,2
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	6.719.812	7.308.396	8,8	17,3	18,1
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	3.094.803	3.443.384	11,3	8,0	8,5
ORIENTE MEDIO	3.411.156	2.782.915	-18,4	8,8	6,9
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	2.437.542	2.239.505	-8,1	6,3	5,6
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	1.276.265	1.507.199	18,1	3,3	3,7
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	1.076.260	1.376.552	27,9	2,8	3,4
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	455.405	843.091	85,1	1,2	2,1
EUROPA ORIENTAL	1.217.835	739.829	-39,3	3,1	1,8
DEMAIS DA AMERICA	132.681	129.997	-2,0	0,3	0,3
OCEANIA	94.449	92.864	-1,7	0,2	0,2

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DAC

II.c – Países

Na análise das exportações para os vinte principais mercados importadores de produtos do agronegócio brasileiro, apresentados na Tabela 6, houve incremento das exportações para quinze dos vinte países analisados. Esses vinte mercados participavam com 74,7% do total exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio brasileiro nos primeiros cinco meses de 2017. Essa participação subiu de 74,1% para 76,4% das exportações do agronegócio entre janeiro e maio de 2017 para janeiro e maio de 2018, demonstrando que para o período de análise houve concentração das exportações brasileiros do agronegócio nesses mercados.

A China foi o país que mais aumentou a participação nas exportações brasileiras do agronegócio, subindo de 33,3% para 34,7% do valor exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio entre janeiro e maio de 2018. As aquisições chinesas subiram de US\$ 12,95 bilhões entre janeiro e maio de 2017 para US\$ 13,99 bilhões entre janeiro e maio de 2018 (+8,0%).

A Turquia se destacou por mais que dobrar as aquisições de produtos do agronegócio brasileiro no período. As exportações brasileiras aumentaram de US\$ 308,44 milhões entre janeiro e maio de 2017 para US\$ 641,06 milhões entre janeiro e maio de 2018 (+107,8%). Dois produtos se destacaram nas exportações para a Turquia: soja em grãos (US\$ 261,68 milhões; +307,9%) e bovinos vivos (US\$ 182,64 milhões; +471,0%). Outros países que tiveram crescimento acima de 10% no período foram: Hong Kong (US\$ 1,07 bilhão; +21,8%), Itália (US\$ 925,57 milhões; +15,1%), Espanha (US\$ 917,70 milhões; +18,1%), Coreia do Sul (US\$ 739,67 milhões; +13,5%), Argentina (US\$ 638,47 milhões; +19,1%).

Tabela 6 - Exportações do Agronegócio por Países

Janeiro - Maio/2017 e Janeiro - Maio/2018 (em US\$ mil)

Países	Janeiro - Maio		Var. % 2018/2017	Participação %	
	2017	2018		2017	2018
CHINA	12.951.317	13.993.397	8,0	33,3	34,7
ESTADOS UNIDOS	2.513.667	2.753.895	9,6	6,5	6,8
PAISES BAIXOS	1.758.129	1.881.575	7,0	4,5	4,7
HONG KONG	876.150	1.067.447	21,8	2,3	2,6
ITALIA	804.067	925.565	15,1	2,1	2,3
ESPAÑA	777.240	917.697	18,1	2,0	2,3
ALEMANHA	912.237	873.286	-4,3	2,3	2,2
JAPAO	830.966	848.608	2,1	2,1	2,1
IRA REP.ISL.DO	964.160	835.389	-13,4	2,5	2,1
ARABIA SAUDITA	1.022.618	743.590	-27,3	2,6	1,8
COREIA,REP.SUL	651.569	739.670	13,5	1,7	1,8
BELGICA	685.654	719.395	4,9	1,8	1,8
TAILANDIA	700.322	676.691	-3,4	1,8	1,7
TURQUIA	308.440	641.063	107,8	0,8	1,6
ARGENTINA	536.006	638.473	19,1	1,4	1,6
FRANCA	519.733	536.290	3,2	1,3	1,3
INDONESIA	482.518	508.903	5,5	1,2	1,3
INDIA	560.995	503.204	-10,3	1,4	1,2
VIETNA	458.558	501.590	9,4	1,2	1,2
REINO UNIDO	480.130	498.592	3,8	1,2	1,2
DEMAIS PAÍSES	10.066.533	9.516.812	-5,5	25,9	23,6
TOTAL	38.861.010	40.321.132	3,8	100,0	100,0

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DAC

III – Resultados de Junho de 2017 a Maio de 2018 (Acumulado 12 meses)

Entre junho de 2017 e maio de 2018, as exportações do agronegócio brasileiro alcançaram a cifra de US\$ 97,47 bilhões, o que significou incremento de 11,9% em relação aos US\$ 87,10 bilhões comercializados nos doze meses imediatamente anteriores. Em números absolutos, a diferença totalizou US\$ 10,37 bilhões. Em relação às exportações totais do período, o agronegócio participou com 43,6%, mantendo a participação verificada entre junho de 2016 e maio de 2017. As importações, por outro lado, apresentaram retração de 5,2% e totalizaram US\$ 14,01 bilhões no acumulado dos últimos doze meses. Dessa forma, no período considerado, o saldo da balança comercial do agronegócio brasileiro foi superavitário em US\$ 83,47 bilhões (+15,4%).

III.a – Setores do Agronegócio

Os principais setores exportadores do agronegócio no período foram: complexo soja, com 34,0% de participação; carnes, com 15,5%; produtos florestais, com 13,2%; complexo sucroalcooleiro, com 10,9%; e cereais, farinhas e preparações, com 5,8%.

O principal setor em valor exportado dos últimos doze meses foi o complexo soja, com exportações totais de US\$ 33,11 bilhões e 85,55 milhões de toneladas comercializadas. Em relação à variação, nos últimos doze meses observou-se elevação de 18,9% em valor, crescimento de 21,1% em quantidade e queda de 1,8% no preço médio dos produtos do setor. O item com maior valor exportado foi a soja em grãos, com a cifra recorde de US\$ 26,63 bilhões e expansão de 22,6% em relação aos US\$ 21,72 bilhões negociados no período anterior. No que tange ao *quantum*, a soja em grãos também alcançou números recordes: foram embarcadas 69,21 milhões de toneladas (+24,6%). O preço médio verificado no período foi de US\$ 385 por tonelada, o que significou retração de 1,6%. O segundo produto do setor em geração de receita foi o farelo de soja, com a soma de US\$ 5,43 bilhões (+5,4%). Em quantidade, houve expansão de 8,6%, para um total de 14,97 milhões de toneladas. Por fim, as exportações de óleo de soja alcançaram a marca de US\$ 1,05 bilhão (+6,8%) e 1,37 milhão de toneladas (+5,0%), com o preço médio do produto tendo aumentado 1,7% no período.

O segundo principal setor do agronegócio brasileiro em valor exportado foi o setor de carnes, com vendas externas de US\$ 15,10 bilhões (+4,0%) e 6,61 milhões de toneladas negociadas (+1,2%). A carne de frango foi o principal item do setor, com vendas de US\$ 6,70 bilhões (-4,2%) e 4,09 milhões de toneladas embarcadas (-2,7%), enquanto o preço médio da carne de frango brasileira vendida ao mercado externo apresentou retração de 1,6% nos doze meses considerados. Em seguida, destacaram-se as exportações de carne bovina, com o montante de US\$ 6,35 bilhões (+22,0%), para um total de 1,57 milhão de toneladas (+21,9%). As vendas externas de carne suína totalizaram no período US\$ 1,45 bilhão, o que representou diminuição de 10,3% em relação ao valor auferido nos doze meses anteriores, para um *quantum* comercializado de 651,34 mil toneladas (-7,9%) e queda de 2,6% no preço médio. Já as vendas externas de carne de peru somaram US\$ 197,97 milhões (-43,4%), com o embarque de 87,07 mil toneladas no período (-37,0%).

Na terceira colocação, os produtos florestais registraram exportações de US\$ 12,87 bilhões (+22,8%) e crescimento de 8,2% em quantidade. O principal item negociado foi a celulose, com a cifra recorde para o acumulado de doze meses de US\$ 7,46 bilhões (+31,7%) e quantidade comercializada também recorde de 14,65 milhões de toneladas (+6,3%). As vendas externas de madeiras e suas obras totalizaram US\$ 3,45 bilhões e cresceram 17,1%, em função da expansão de 16,5% no *quantum* negociado (7,03 milhões de toneladas) e, em menor grau, do crescimento de 0,5% no preço médio do produto brasileiro vendido no mercado internacional. Já as vendas externas de papel atingiram a cifra de US\$ 1,95 bilhão (+4,9%), com *quantum* negociado de 2,09 milhões de toneladas (-3,2%).

No acumulado dos últimos doze meses, o complexo sucroalcooleiro foi o quarto maior setor do agronegócio em valor exportado, caindo uma posição em relação aos 12 meses imediatamente anteriores. As vendas externas do setor alcançaram o patamar de US\$ 10,62 bilhões, o que significou decréscimo de 14,6% em comparação aos US\$ 12,43 bilhões exportados entre junho de 2016 e maio de 2017. Tal diminuição foi consequência da retração de 8,9% no preço médio e de 6,3% no *quantum* embarcado no período. As exportações de açúcar foram preponderantes, com a cifra de US\$ 9,81 bilhões ou 92,4% do total exportado pelo setor. Houve queda de 15,9% no valor exportado, resultado da diminuição do preço médio no período (-9,9%) e da quantidade exportada em 12 meses – 26,89 milhões de toneladas (-6,7%). As vendas externas de álcool somaram US\$ 790,02 milhões (+3,8%), ante exportações de US\$ 761,27 milhões verificadas no período precedente, com acréscimos de 0,4% na quantidade exportada (1,12 milhão de toneladas) e de 3,4% no preço médio do produto, que passou de US\$ 681 por tonelada para os atuais US\$ 704 por tonelada.

Na quinta colocação entre os principais setores do agronegócio brasileiro no acumulado dos últimos doze meses, o setor de cereais, farinhas e preparações apresentou exportações totais de US\$ 5,62 bilhões no período (+113,4%), com expansão na quantidade comercializada (+144,3%) e queda no preço médio dos produtos do setor

(-12,6%). O principal item exportado foi o milho, com a soma de US\$ 4,92 bilhões ou 87,5% do total exportado pelo setor no período. Apesar da retração da cotação média do produto brasileiro no mercado internacional entre junho de 2017 e maio de 2018 (-8,6%), o forte incremento da quantidade comercializada (+158,2% para um total de 31,65 milhões de toneladas) possibilitou a elevação da receita de exportação em 136,0%, quando comparada com a registrada entre junho de 2016 e maio de 2017 (US\$ 2,08 bilhões). O crescimento absoluto verificado entre os dois períodos foi de US\$ 2,83 bilhões.

No que tange às importações de produtos do agronegócio, observou-se um montante de US\$ 14,01 bilhões nos doze meses considerados. Os principais itens adquiridos no mercado internacional, nesse período, foram: trigo (US\$ 1,18 bilhão e -14,8%); papel (US\$ 896,64 milhões e +17,0%); álcool etílico (US\$ 842,32 milhões e +2,2%); vestuário e outros produtos têxteis de algodão (US\$ 600,44 milhões e +33,4%); salmões frescos ou refrigerados (US\$ 490,57 milhões e -4,6%); azeite de oliva (US\$ 423,10 milhões e +38,5%); malte (US\$ 420,46 milhões e -11,8%); borracha natural (US\$ 399,38 milhões e +7,4%); vinho (US\$ 391,44 milhões e +29,0%); e óleo de dendê ou de palma (US\$ 378,25 milhões e -8,1%).

Tabela 7 - Balança Comercial do Agronegócio

Exportações, importações e saldos: Junho/2016 - Maio/2017 e Junho/2017 - Maio/2018 (em US\$ mil)

Setores	Junho/2016 - Maio/2017			Junho/2017 - Maio/2018			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	18.468.591	2.861.074	15.607.516	18.896.317	2.740.217	16.156.100	2,3	-4,2
CARNES	14.517.066	414.137	14.102.929	15.095.022	483.333	14.611.689	4,0	16,7
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	2.487.912	140.295	2.347.617	2.124.168	159.227	1.964.941	-14,6	13,5
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	633.988	267.932	366.055	731.630	282.410	449.219	15,4	5,4
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	303.825	11.139	292.686	519.026	9.924	509.102	70,8	-10,9
PESCADOS	239.861	1.301.270	-1.061.409	237.752	1.338.096	-1.100.344	-0,9	2,8
PRODUTOS APICOLAS	119.541	211	119.330	102.526	2	102.524	-14,2	-99,1
LÁCTEOS	166.398	726.091	-559.694	86.194	467.224	-381.031	-48,2	-35,7
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	68.633.900	11.905.553	56.728.346	78.578.046	11.265.555	67.312.491	14,5	-5,4
COMPLEXO SOJA	27.855.419	154.875	27.700.544	33.108.372	113.816	32.994.556	18,9	-26,5
PRODUTOS FLORESTAIS	10.480.293	1.477.863	9.002.430	12.872.335	1.593.395	11.278.939	22,8	7,8
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	12.430.285	869.673	11.560.612	10.616.051	887.568	9.728.483	-14,6	2,1
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	2.633.767	3.395.204	-761.437	5.620.181	2.412.906	3.207.275	113,4	-28,9
CAFÉ	5.692.369	74.286	5.618.083	4.897.466	75.098	4.822.369	-14,0	1,1
SUCOS	1.937.748	29.006	1.908.742	2.378.288	21.206	2.357.082	22,7	-26,9
FUMO E SEUS PRODUTOS	1.922.085	77.133	1.844.952	2.339.554	55.975	2.283.580	21,7	-27,4
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	1.408.262	750.619	657.643	1.943.508	859.918	1.083.590	38,0	14,6
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	1.130.141	573.536	556.605	1.318.517	654.159	664.358	16,7	14,1
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	879.956	748.896	131.060	1.016.788	733.574	283.215	15,5	-2,0
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	569.843	346.428	223.415	667.468	359.513	307.955	17,1	3,8
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	361.636	48.160	313.475	373.138	66.263	306.876	3,2	37,6
BEBIDAS	325.896	499.570	-173.674	337.822	672.196	-334.374	3,7	34,6
CACAU E SEUS PRODUTOS	396.119	347.920	48.199	331.201	357.812	-26.611	-16,4	2,8
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	238.414	927.929	-689.515	305.886	1.025.199	-719.313	28,3	10,5
RAÇÕES PARA ANIMAIS	250.925	247.395	3.530	268.061	297.399	-29.338	6,8	20,2
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	108.032	1.303.236	-1.195.204	170.574	1.037.349	-866.774	57,9	-20,4
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	12.709	33.822	-21.114	12.835	42.211	-29.376	1,0	24,8
TOTAL	87.102.490	14.766.627	72.335.863	97.474.363	14.005.771	83.468.592	11,9	-5,2

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DAC

III.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

No âmbito das exportações por blocos econômicos e regiões geográficas, a Ásia segue no posto de principal destino dos produtos do agronegócio brasileiro. As vendas para o continente asiático atingiram a marca de US\$ 45,19 bilhões, o que significou expansão de 16,1% em comparação aos valores registrados entre junho de 2016 e maio de 2017 (US\$ 38,92 bilhões). Dessa forma, a participação da região nas exportações de produtos do agronegócio brasileiro passou de 44,7% para 46,4%.

O segundo principal bloco de destino das exportações agropecuárias brasileiras nos últimos doze meses, a União Europeia, apresentou incremento de 7,8% nas aquisições de mercadorias brasileiras, alcançando a cifra de US\$ 17,54 bilhões, ante um total de US\$ 16,26 bilhões nos doze meses imediatamente anteriores (US\$ 1,27 bilhão em números absolutos). Mesmo com esse crescimento em valor, a participação da UE-28 nas exportações do agronegócio brasileiro caiu de 18,7% para 18,0%, uma vez que apresentou incremento inferior à média registrada no período (+11,9%).

Em relação ao crescimento das exportações entre os dois períodos considerados, destacaram-se: Demais da Europa Ocidental (US\$ 1,62 bilhão e +45,0%); Demais da América Latina (US\$ 314,41 milhões e +40,7%); Aladi (exclusive Mercosul) (US\$ 3,77 bilhões e +22,7%); África (US\$ 7,07 bilhões e +19,9%); e Nafta (US\$ 8,77 bilhões e +12,3%).

Tabela 8 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados
Junho/2016 - Maio/2017 e Junho/2017 - Maio/2018 (em US\$ mil)

Blocos	Junho/2016 - Maio/2017	Junho/2017 - Maio/2018	Var. % 2018/2017	Participação %	
				2017	2018
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	38.922.738	45.189.076	16,1	44,7	46,4
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	16.262.492	17.535.852	7,8	18,7	18,0
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	7.810.197	8.773.845	12,3	9,0	9,0
ORIENTE MEDIO	8.315.725	8.135.412	-2,2	9,5	8,3
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	5.890.693	7.065.243	19,9	6,8	7,2
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	3.070.136	3.766.855	22,7	3,5	3,9
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	2.907.570	3.112.026	7,0	3,3	3,2
EUROPA ORIENTAL	2.933.243	2.493.709	-15,0	3,4	2,6
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	1.119.468	1.623.773	45,0	1,3	1,7
DEMAIS DA AMERICA LATINA	223.457	314.409	40,7	0,3	0,3
OCEANIA	265.540	263.138	-0,9	0,3	0,3

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DAC

III.c – Países

No que se refere aos países, a China permaneceu como o principal destino das exportações do agronegócio brasileiro, com a cifra de US\$ 27,62 bilhões. Em relação ao período anterior, verificou-se crescimento de 19,6% no valor exportado (+US\$ 4,53 bilhões em número absolutos) e consequente elevação da participação chinesa de 1,8 ponto percentual, chegando a 28,3% de *market share*. Os principais produtos responsáveis pelo aumento das exportações no período foram: soja em grãos (+US\$ 4,31 bilhões); celulose (+US\$ 557,83 milhões); e carne bovina (+US\$ 350,25 milhões).

As exportações para os Estados Unidos, segundo principal destino nos últimos doze meses, cresceram de US\$ 6,41 bilhões para US\$ 6,96 bilhões (+8,6%). Apesar desse incremento, a participação norte americana nas exportações brasileiras caiu de 7,4% para 7,1%. Os principais produtos que contribuíram para o incremento das exportações para o mercado norte-americano nos últimos doze meses foram: celulose (+US\$ 297,22 milhões); suco de laranja (+US\$ 214,61 milhões); madeira (+US\$ 157,40 milhões); e álcool (+US\$ 72,17 milhões).

O terceiro principal destino das exportações agropecuárias brasileiras foram os Países Baixos, com US\$ 4,58 bilhões, o que representou aumento de 5,5% em comparação aos US\$ 4,34 bilhões registrados entre junho de 2016 e maio de 2017. Por causa do crescimento abaixo da média da variação das exportações no período (+11,9%), a participação desse parceiro comercial caiu 0,3 ponto percentual, atingindo 4,7%. Os produtos que se destacaram em relação ao crescimento das exportações, em valor, para esse mercado, foram: suco de laranja (+US\$ 179,51 milhões); e celulose (+US\$ 166,17 milhões).

Em relação ao dinamismo das exportações, os principais destaques do período, conforme ilustrado na Tabela 9, foram: Egito (US\$ 2,18 bilhões e +101,5%); Espanha (US\$ 2,07 bilhões e +40,1%); Vietnã (US\$ 1,51 bilhão e +33,3%); Hong Kong (US\$ 2,66 bilhões e +29,9%); Japão (US\$ 2,62 bilhões e +24,0%); Itália (US\$ 2,28 bilhões e +20,1%); e Argentina (US\$ 1,44 bilhão e +19,2%).

Tabela 9 - Exportações do Agronegócio por Países

Junho/2016 - Maio/2017 e Junho/2017 - Maio/2018 (em US\$ mil)

Países	Junho/2016 - Maio/2017	Junho/2017 - Maio/2018	Var. % 2018/2017	Participação %	
				2017	2018
CHINA	23.085.330	27.618.703	19,6	26,5	28,3
ESTADOS UNIDOS	6.405.120	6.955.948	8,6	7,4	7,1
PAISES BAIXOS	4.338.362	4.575.687	5,5	5,0	4,7
HONG KONG	2.045.951	2.658.187	29,9	2,3	2,7
JAPAO	2.112.912	2.618.975	24,0	2,4	2,7
ITALIA	1.894.699	2.276.331	20,1	2,2	2,3
EGITO	1.082.085	2.180.602	101,5	1,2	2,2
IRA REP.ISL.DO	2.351.583	2.171.092	-7,7	2,7	2,2
ALEMANHA	2.385.037	2.101.280	-11,9	2,7	2,2
ESPAÑA	1.479.916	2.072.821	40,1	1,7	2,1
COREIA,REP.SUL	1.711.075	1.885.319	10,2	2,0	1,9
ARABIA SAUDITA	2.245.886	1.859.431	-17,2	2,6	1,9
BELGICA	1.858.759	1.845.377	-0,7	2,1	1,9
RUSSIA,FED.DA	2.231.472	1.782.163	-20,1	2,6	1,8
EMIR.ARABES UN.	1.441.985	1.649.108	14,4	1,7	1,7
VIETNA	1.136.288	1.514.488	33,3	1,3	1,6
INDIA	1.619.305	1.501.459	-7,3	1,9	1,5
INDONESIA	1.575.496	1.458.666	-7,4	1,8	1,5
ARGENTINA	1.209.088	1.441.817	19,2	1,4	1,5
TAILANDIA	1.422.506	1.418.058	-0,3	1,6	1,5
DEMAIS PAISES	23.469.635	25.888.847	10,3	26,9	26,6
TOTAL	87.102.490	97.474.363	11,9	100,0	100,0

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SRI/DAC

NOTA METODOLÓGICA

A classificação de produtos do agronegócio utilizada nesta nota foi atualizada de acordo com a Resolução CAMEX Nº 94, de 8/12/2012, que alterou a Nomenclatura Comum do MERCOSUL – NCM para adaptá-la em relação às modificações do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH-2012), que estabelece um método internacional para a classificação de mercadorias.

A Balança Comercial do Agronegócio utiliza uma classificação dos produtos do agronegócio que reúne 2.867 NCM's em 25 setores. Essa é a mesma classificação utilizada no AGROSTAT BRASIL - base de dados *on line* que oferece uma visão detalhada e atualizada das exportações e importações brasileiras do agronegócio. Mais informações da metodologia e classificação podem ser consultadas no site: agrostat.agricultura.gov.br

MAPA/SRI/DAMC

11/06/2018